

Galp instala 10.º eletrolisador do projeto de Hidrogénio Verde de 100MW em Sines

- Esta unidade de produção de hidrogénio verde será a maior da Europa quando entrar em funcionamento, previsivelmente na segunda metade de 2026.
- O projeto faz da Refinaria de Sines uma das mais bem posicionadas na transformação do setor energético Europeu, assegurando o seu futuro.

A Galp completou a instalação dos dez módulos de eletrólise de 10MW que, no seu conjunto, constituem a nova unidade de produção de hidrogénio verde em construção na Refinaria de Sines, que será a maior da Europa quando entrar em operação, previsivelmente na segunda metade deste ano.

Com uma capacidade de 100MW, esta unidade deverá produzir até 15 mil toneladas de hidrogénio renovável por ano, substituindo 20% do hidrogénio cinzento utilizado atualmente nas operações da Refinaria. Esta substituição reduzirá as emissões de gases com efeito de estufa em cerca de 110 mil toneladas por ano (Scope 1 e 2, CO₂e).

«Com este projeto pioneiro, a Galp está mais perto de produzir hidrogénio verde à escala industrial — um momento histórico para a refinação europeia e uma demonstração da crescente importância estratégica de Sines no sistema energético ibérico», afirma Ronald Doesburg, administrador executivo responsável pelas atividades industriais da Galp. “É igualmente um passo fundamental para a afirmação de uma nova geração de combustíveis de baixo carbono que permitirão descarbonizar atividades que não podem ser eletrificadas», acrescentou.

Os módulos GenEco™, desenvolvidos pela norte-americana Plug Power Inc, são produzidos nos Emirados Árabes Unidos e transportados por via marítima até Sines. A montagem de cada módulo de 42 toneladas é executada com o apoio de duas gruas e uma equipa de 12 pessoas.

A decisão de construção desta unidade de eletrólise foi tomada em setembro de 2023, em conjunto com a decisão de avançar igualmente com uma unidade de produção de HVO/SAF, num investimento conjunto de €650 milhões. Este investimento permitirá à Galp produzir combustíveis de baixo carbono para a aviação, transporte marítimo e transporte rodoviário.

Galp

Media Relations | Diogo Sousa, Pedro Marques Pereira, Gonçalo Venâncio
galp.press@galp.com